



Assembleia Geral

Ata 107

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu-se, por videoconferência, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Corfebol, com um ponto único na ordem de trabalhos:

1.º — Orçamento e Plano de Atividades para 2026.

Após as saudações iniciais, a Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da FPC.

O Presidente da FPC, Mário Santos, tomou então a palavra, procedendo ao enquadramento geral do Plano de Atividades para 2026 e detalhando os principais aspetos constantes do documento.

Seguidamente, a Presidente da Mesa questionou a Assembleia Geral quanto à existência de dúvidas ou comentários relativos ao Plano de Atividades para 2026. Não se tendo registado quaisquer intervenções, passou-se ao Orçamento de 2026.

Foi então dada a palavra ao Vice-Presidente Marco Ribeiro, que apresentou, sob o ponto de vista técnico, o Orçamento para 2026, fazendo uma análise das rubricas respeitantes às Receitas e Custos previstos para 2026, destacando, entre outros, os seguintes itens, que representam um incremento significativo das referidas rubricas relativamente ao exercício de 2025 em curso:

- Organização da IKF Beach Korfball World Cup (Europe) 2026 em parceria prevista com a Câmara Municipal de Almada, que acarretará um custo estimado de 150 000 euros, implicando a angariação de rendimentos em montante semelhante;
- Substituição da carrinha da FPC, que revela um desgaste associado a bastantes anos de utilização e uma manutenção que se prevê bastante onerosa, por uma nova viatura, que acarretará um custo estimado de 45 000 euros, implicando a angariação de rendimentos em montante semelhante.

A Presidente da Mesa voltou a questionar os Delegados sobre eventuais questões relacionadas com o Orçamento de 2026. Diversos delegados intervieram, conforme segue:

O Delegado João Pinto perguntou se fora considerada a aquisição de uma carrinha usada ou se apenas se ponderava a compra de uma viatura nova. O Vice-Presidente Marco Ribeiro esclareceu que a aquisição de uma viatura usada não está excluída, dependendo do seu estado e valor, dado que a intenção é assegurar a longevidade da viatura adquirida e evitar sucessivos encargos com reparações mecânicas. O Presidente Mário Santos reforçou que o essencial é substituir a atual

viatura por outra que ofereça qualidade e durabilidade, garantindo um investimento com bom custo-benefício.

O Delegado João Lagarto colocou questões relativas à Formação de Treinadores para 2026, nomeadamente sobre a possibilidade de existirem cursos de diferentes graus, e não apenas de grau 1. O Presidente Mário Santos respondeu que, para 2026, está prevista a realização de um curso de grau 1 e que, reconhecendo a importância da formação contínua dos treinadores, procurará, sem compromisso, viabilizar igualmente um curso de grau 2. Sublinhou ainda que, embora não possa garantir essa possibilidade no imediato, se compromete a trabalhar nesse sentido.

O mesmo Delegado acrescentou que seria benéfico promover ações de formação contínua da FPC que permitissem a atribuição de créditos aos treinadores. O Presidente Mário Santos mencionou que tal possibilidade é considerada para o futuro, embora seja improvável que venha a concretizar-se já em 2026.

A Presidente da Mesa voltou a perguntar se algum Delegado desejava apresentar novas questões ou intervenções.

Não havendo mais participações, a Presidente da Mesa submeteu à votação o único ponto da ordem de trabalhos, o qual foi aprovado por unanimidade.

Anexa-se à presente ata o documento que foi objeto de análise e aprovação.

O Presidente Mário Santos fez ainda uma intervenção final, agradecendo a todos os intervenientes do Corfebol, salientando que, sem o contributo de cada um, a modalidade não seria possível. Referiu que o próximo ano será particularmente exigente, com muito trabalho e um plano de atividades ambicioso, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de empenho coletivo que permitirá alcançar os objetivos estabelecidos.

Inquiridos os Delegados sobre a existência de algum assunto de interesse geral a discutir, não se registaram novos temas. Assim, foi dada por encerrada a Assembleia Geral. Nada mais havendo a declarar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada por mim.

Sílvia Silva

Presidente da Mesa da Assembleia Geral